

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS COM COLORAÇÃO ESCURA

Isabella Barboza De Almeida (isabellabarboza.a@gmail.com)

Maria Izabel Camargo-Mathias (maria.izabel@unesp.br)

Elianai Ribeiro De Souza (eliribeiro407@gmail.com)

Lais Cristina Torres (laiscristorres@gmail.com)

Odaiza Da Silva (odaiza.silva@unesp.br)

Fernanda Calvo Duarte (fernanda.duarte@sp.gov.br)

Márcia Cristina Mendes (marcia.mendes@sp.gov.br)

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita de grande importância veterinária, pois é responsável pela transmissão de patógenos e por impactos econômicos na produção pecuária. O método de controle mais utilizado é o uso de acaricidas químicos; no entanto, o uso indiscriminado tem ocasionado prejuízos, tanto pela seleção de resistência nos carrapatos quanto pela contaminação da carne, do leite e do ambiente. Sendo assim, é de extrema importância a investigação de métodos alternativos de controle. Estudos prévios descrevem a ocorrência de fêmeas com alterações fenotípicas, incluindo

mudanças na coloração e incapacidade de completar o ciclo de vida. Este padrão foi também observado em uma população de fêmeas da Fazenda Experimental da APTA (SP), na qual fêmeas ingurgitadas com coloração escura morreram antes da oviposição, indicando a possível existência de um controle biológico natural. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo investigar, por meio de análise histológica, as alterações teciduais associadas a fêmeas ingurgitadas com coloração escura. Para isso, foram realizadas dissecações de fêmeas com morfologia alterada e as convencionais, com retirada de tegumento, intestino e ovários, seguidas de fixação em paraformaldeído a 4%, processamento em historesina, obtenção de cortes histológicos de 3 µm em micrótomo e coloração por hematoxilina-eosina (HE). Os resultados evidenciaram, nas fêmeas escuras, alterações estruturais relevantes. No tegumento, observou-se um epitélio ainda organizado de modo geral, porém com perda celular em algumas regiões. Parte das células apresentava características sugestivas de apoptose, acompanhadas de vacuolização citoplasmática, especialmente ao redor do núcleo. Nos ovários, foram identificadas alterações em múltiplos estágios de desenvolvimento dos ovócitos. Os ovócitos I e II mostraram-se alterados, enquanto os ovócitos IV apresentaram vacuolização no vitelo e fusão de grânulos menores. Nos ovócitos V, o vitelo encontrava-se desorganizado. Já os ovócitos III exibiram alterações tanto no vitelo quanto no núcleo, com a desorganização nuclear, presença de picnose e vacuolização. No intestino, há algumas células com núcleos desorganizados e intensamente picnóticos, em contraste, há outras células que apresentaram núcleos com cromatina mais ativa e organizada, além da presença de dois nucléolos evidentes. As células do controle apresentaram-se integras. Esses achados sugerem a existência de diferenças teciduais entre os dois grupos analisados.

Palavras-chave: carrapato; alterações teciduais; tegumento; ovário; intestino.